

EDITORIAL

Fernando G. Tenório¹

Fundação Getúlio Vargas / Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, Rio de Janeiro - RJ, Brasil

Geralmente, os editoriais não são lidos: o leitor vai direto ao sumário, a fim de identificar o que gostaria de ler, qual título de artigo o atrai. Aqueles que porventura leiam este Editorial observarão que começamos justificando. O que desejamos justificar? A possível demora na publicação de artigos submetidos ao periódico **Cadernos EBAPE.BR**. A espera, sempre a espera. Por que meu artigo ainda não foi publicado? Por que a demora? Pelo fato de participarmos dos encontros acadêmicos e com a internet presente no dia a dia, é comum aqueles que nos conhecem como Editor, no meu caso, ainda, sou coeditor da **Revista de Administração Pública (RAP)**; tais perguntas tornam-se cada vez mais prementes e mais numerosas. Com absoluta certeza, tais pedidos de esclarecimentos também devem ocorrer com meus colegas, editores de outras revistas científicas. No caso específico do **Cadernos EBAPE.BR**, atualmente o tempo médio entre a submissão e o aceite do artigo é de 6 meses e entre a submissão e a sua publicação, 8 meses. Certamente, esses dados não aliviam a ansiedade de quem deseja ver seu estudo publicado, principalmente em um momento no qual *produtividade* é o mote.

Tendo em vista que a paciência sempre é recompensada ao longo de uma carreira acadêmica bem-sucedida, justificamos essa espera com a afirmação de que se trata do tempo necessário para conferir maior *qualidade* e *relevância* à *produtividade* almejada. Esses ingredientes, indispensáveis, potencializam o *impacto* dos estudos que publicamos há tantos anos.

É bom (re)lembrar que o processo de edição e preparo do texto não ocorre apenas quando ele é submetido, pois são várias as etapas às quais um artigo é exposto. Tudo começa com a preocupação de verificar se o artigo proposto converge com a linha editorial do periódico (*desk review*); aceito, o texto é enviado, inicialmente, a dois avaliadores e, dependendo da avaliação, talvez seja necessário consultar um terceiro avaliador, ou a decisão poderá ficar a cargo do Editor e/ou Editor Convidado – nesta última condição se for a submissão para um número temático. A terceira etapa, após o envio do primeiro registro editorial - se requer revisões ou for aceito para publicação -, é a edição propriamente dita, na qual o vernáculo do texto é avaliado e as sugestões são encaminhadas ao(s) autor(es) que acompanha(m) a revisão e edição do artigo. A nova versão será analisada pelo(s) avaliador(es) e Editor e/ou Editor Convidado, trata-se da reavaliação. São estas as três principais etapas até a publicação de um artigo em uma revista com características acadêmicas.

Não devemos esquecer que a segunda etapa é um dos momentos cruciais e, até, mais demorado no processo, uma vez que os avaliadores, além de todos os seus outros compromissos, devem dedicar tempo à avaliação do texto. Aliás, como Editor, aproveito a oportunidade para agradecer a grande contribuição que tais personagens, avaliadores, proporcionam com esse tipo de atividade, valendo apenas para preenchimento do Currículo Lattes, não para pontuação no sistema acadêmico.

Concluída essa justificativa e prestado o devido agradecimento, esta edição do **Cadernos EBAPE.BR** faz parte de uma trajetória que dá continuidade à discussão do pensamento crítico e dos estudos organizacionais

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1679-395152077>

¹ Bolsista Produtividade CNPq; Pós-doutor em Administração Pública, IGOP/Universitat Autònoma de Barcelona (UAB); Professor Titular da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas; Coordenador do Programa de Estudos em Gestão Social (PEGS). Endereço: Praia de Botafogo, 190 - 5 andar – Botafogo, CEP 22250-900, Rio de Janeiro, RJ – Brasil. E-mail: fernando.tenorio@fgv.br

na academia brasileira. O volume XIII, número 2 (2015) – *Pensamento Crítico Latino-Americano e Estudos Organizacionais* –, faz parte deste percurso. Já este número, coordenado pela editora convidada Profa. Ana Paula Paes de Paula – *Estudos Organizacionais Críticos e Pensadores Nacionais* –, dá seguimento a este circuito sem, contudo, deixar de percorrer o caminho das contradições impostas pela racionalidade instrumental. Dispensamos, aqui, a introdução a cada um dos sete artigos que compõem esta edição, uma vez que a apresentação da Profa. Ana Paula resume, com a brevidade e clareza necessárias, o conteúdo que os leitores aqui encontrarão. Contudo, devemos observar que, nesta edição, dois são os artigos que fazem referência a Guerreiro Ramos, pensador crítico por excelência dos estudos organizacionais no país. No entanto, a próxima edição especial, isto é, o volume XIII, número especial (2015), será inteiramente dedicada ao centenário de Alberto Guerreiro Ramos.

Boa leitura !

Fernando G. Tenório

Editor